

Reabilitação de sequelas de meningococemia - um caso clínico

Sara Räder, Iolanda Veiros

Serviço de Medicina Física e de Reabilitação - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Diretor de serviço - Professor Doutor Páscoa Pinheiro

Introdução

A reabilitação de uma criança com sequelas de meningococemia representa um desafio. Os sobreviventes da infecção por meningococo podem apresentar cicatrização anómala das lesões cutâneas necróticas e amputações distais dos membros. Os autores apresentam um caso de um lactente com sequelas de meningococemia.

Descrição clínica

Lactente do género masculino, com 11 meses

D1 - Internamento com diagnóstico de meningococemia e síndrome de resposta inflamatória sistémica.

D15 - Alta da Unidade de Cuidados Intensivos. Apresenta múltiplas lesões necróticas cutâneas e necrose das extremidades dos membros.

D16 - Amputação e desarticulação das falanges distais de quatro dedos da mão esquerda e dedos dos pés e desbridamento de múltiplos ferimentos.

D17 - Observação por especialista de MFR e início do programa de reabilitação.

D21 - Revisão dos cotos de amputação, desbridamento e enxerto epidérmico do dorso dos pés.

D34 - Nova revisão com desbridamento e colocação de enxerto epidérmico do dorso da mão esquerda.

D51 - Alta. Mantém tratamentos no Serviço de MFR.

D63 - Verificou-se um desvio radial do único dedo íntegro da mão esquerda por cicatriz retráctil. Prescrição de ortótese para correção digital.

D77 - Criança realiza marcha com apoio preferencial ao nível do retropé bilateral. Prescrição de botas ortopédicas com palmilha moldada de enchimento.

D121 - Melhoria do equilíbrio ortostático e do apoio plantar bilateral.

D149 - Cicatrizes hipertróficas nas mãos. Prescrição de gel de silicone e de luvas de pressoterapia com boa resposta.

D365 - Desenvolvimento adequado à idade, alta dos tratamentos, manteve em seguimento na consulta externa.



6. Amputação das falanges distais e desvio radial do 2º dedo



5. Amputação dos dedos pés

Conclusões

As crianças sobreviventes a doença meningocócica podem apresentar sequelas a diversos níveis, nomeadamente a nível ortopédico, neurológico ou sensorial. O acompanhamento por fisiatra é importante de modo a minimizar a incapacidade provocada pelas sequelas da doença e a garantir um correto desenvolvimento psicomotor da criança.